

Horas Vagas

Votos de Justiça e Piedade no Panteão Real

QUANDO Milton, o grande poeta inglês, cegou e caiu na miséria, atravessava as ruas de Londres pelo braço duma das filhas do seu primeiro amor. Era um formoso velho; ela uma esbelta rapariga. A glória nimbava, com a doença e a dor, a fronte do genial vate. Dir-se-ia, porém, que as dedadas dalgum sofrimento maior do que a penúria, a enfermidade e o abandono, se vincavam no seu rosto aureolado.

Fôra um terrível inimigo de Carlos I de Inglaterra, cuja cabeça rolara no cadafalso, sendo inculcado de crimes que não praticara. Milton fôra, com seu génio, o porta-voz de Cromwell, ditador tirânico, fero, implacavelmente dominador.

Após a restauração da monarquia dos Stuarts, conta-o Lamartine, este outro grande poeta de alma lírica e paladino da república, quando os velhos amigos de Milton, do tempo

Carlos I de Inglaterra e Carlos I de Portugal
Marcados por destino Igual

Os grandes poetas Milton e Guerra Junqueiro sofrem as agruras do arrependimento de seus agravos e explam as suas culpas

— POR
Ernesto Baptista

de Cromwell lhe falavam das suas antigas paixões políticas e que o nome de Carlos I surgia na conversação, julgava-se ver passar uma nuvem sobre a sua bela fisionomia. Sempre republicano, lamentava o fim do seu sonho, que a inconsistência do povo inglês e a vontade do exército tinham tornado tão curto; mas, sobretudo, lastimava ter dado o sangue dum rei desgraçado e inocente a esse ardente sonho. Este remorso, o único da sua vida, envenenava-lhe todo o seu passado e mesmo a nobre aspiração da república.

Ao ler-se Lamartine parece ver-se atravessar, sob os nevoeiros londrinos, com Milton, a imagem do próprio remorso mais roedor de seu espírito desde que seus olhos não mira-

vam a luz do dia por terem perdido a própria.

Em Portugal também existiu um poeta, sem a grandeza de Milton e sem a sua infelicidade; luzia as galas dum talento ardente e odiava um rei. Chamava-se Guerra Junqueiro. Seus versos implacáveis pareceram formar a bucha de uma espingarda, pesto de vinte anos assentada contra um monarca que, igualmente, como o de Inglaterra, tinha o nome de Carlos I.

Aquelas estrofes inexactas e arduas do vate, em réplicas retumbantes, continham o incitamento ao ataque, ao assalto, à espera sinistra de caçadores aguardando a presa para a abaterem. Assassinarão o soberano; junto dele caiu seu gentilíssimo filho. O poeta foi envelhecendo. Dentro de sua alma não se extinguiu a luz; seus olhos podiam contemplar os espaços e as aves, deslumbraram-se com o sol, enterneceram-se com as rosas e as crianças. Mas foi mau, porque mentiu. Não se restaurara a monarquia; conservava-se a república, a que ele se dera encarniçadamente, tanto como no seu ódio ao rei.

(Conclui na 2.ª página)

Notas ao acaso

Uma realidade desconhecida

Não admira nada que nascendo na área do distrito de Aveiro e próximo da sua capital nunca, também, tivéssemos ouvido falar de nela se instalarem as maiores quedas de água da Península, mais precisamente no Rio Caima, afluente do Rio Vouga, este que, limpo antes e sujo depois, correu sempre e sem descanso à ilharga da nossa terra.

Como nós, toda a gente das nossas relações, e não só, com quem contactámos naturalmente, sabiam da sua existência. Numa simples leitura de acaso lemos isso num jornal de Lisboa e logo nos apressámos a indagar da sua posição que não foi nada fácil, convenhamos, por desconhecidas e não faladas nem constadas na região. Valeu-nos o aforismo que aprendemos em pequeno de «a telmosia vence sempre». E o resultado foi positivo, ou não fôssemos todos nós de uma raça de teimosos e descobridores.

Situam-se, pois, essas maravilhas, consideradas as mais altas da Península, no elevado da Serra da Freita, num pequeno lugar chamado Mizarela, a cerca de 25 quilómetros de Vale de Cambra e já no concelho de Arouca, na freguesia de Albergaria das Cabras, onde permanece um muito mal tratado miradouro (o Turismo Nacional ainda não o descobriu?) que nos proporciona uma vista deslumbrante.

Como será possível um tão grande encanto em ver-se as águas cristalinas a despenharem-se no caminho a percorrer sem a devida propaganda e com poucas pessoas, mesmo no distrito, a conhecê-lo?

Bom seria que o sítio principiasse a fazer parte do roteiro paisagístico a visitar do nosso distrito, bem como os cemitérios do Marujal, ali perto, e o da própria sede da freguesia a que pertencem, onde as campas são alindadas com uma espécie de folhas brilhantes como prata.

Um conselho aqui fica entretanto: vão ver os que puderem e se decidirem a isso, porque vale a pena. Até porque os acessos não são muito difíceis. Certamente que não darão por mal empregado o tempo que perderem e agradecerão a lembrança do desconhecido para muita gente, incluindo o autor destas linhas.
M. T.



A Justiça, onde mora?

A Justiça onde mora, em Portugal
— Aquela, que Malhóa retratou
Nos vários medalhões que nos deixou
No tecto do Supremo Tribunal?!!

Meia vida a buscá-la — e, afinal,
Verifico que tudo se mudou:
Dos símbolos antigos, só ficou
Uma pobre mulher, triste e banal!

A espada toledana foi partida,
A tão famosa venda foi descida,
Enquanto a tal Balança se desfez!...

Se voltasses, Malhóa, que dirias
Das tuas geniais alegorias?

— Quebravas os pincéis, segunda vez!...

(1985)

— Parente de Figueiredo

Dia Mundial da Alimentação

16 de Outubro

Mundo em desenvolvimento não é uma entidade isolada, mas sim um grande número de países ou áreas em diferentes fases de desenvolvimento. Embora existam importantes diferenças entre eles, há factores em comum que condicionam o seu desenvolvimento e, em certos casos, pode portanto ser possível considerá-los em termos de soluções comuns.

Os problemas das populações têm raízes políticas, sociais, culturais e de ambiente muito complexas.

Recursos extremamente limitados, comunicações deficientes, grandes distâncias, pobreza individual e da comunidade, e falta de educação agem e reagem uns sobre outros de tal modo que mantêm os países em desenvolvimento num estado perpétuo de pobreza, criando um bem conhecido círculo vicioso de pobreza.

Nos países em desenvolvimento o padrão de vida tende a ser baixo para as massas do povo e a manifestarem deficiências específicas — quantitativas e qualitativas —

tais como: os alimentos ou são insuficientes ou são maus, más condições de habitação, inadequada assistência pública ou privada de cuidados médicos e de higiene, comunicação insuficiente, más condições de transporte e educação, ou deficiência na adaptação dos sistemas de educação às necessidades da população.

Se os políticos mundiais fossem percorrer juntos um povoado do mundo em desenvolvimento, somente reconheceriam cerca de 2% da desnutrição infantil existente em seu redor. A má nutrição não é facilmente visível. Já é hora de que a imagem da pele e dos ossos de um bebé afectado pela fome — imagem simbolizada para representar os países em desenvolvimento — seja substituída por uma maior compreensão internacional. Hoje, a desnutrição oculta e afecta as vidas de cerca de um quarto da população infantil do mundo em desenvolvimento.

Estatística nenhuma pode exprimir o que é ver mesmo uma só criança morrer assim: ver uma mãe sentada hora atrás de hora, apertando ansiosamente o corpo do seu filho contra o seu; ver a cabeça da criança em quedas que não são naturais, nem mesmo sob os efeitos do sono; ver o lívido rosa no interior da boca entreaberta em chocante contraste com o mortíco cinza da pele, as cores da vida e da morte; ver o pânico da incompreensão em seus olhos, que ainda são os olhos claros e lúcidos de um menino; então, saber em um momento interminável, que a vida acabou.

Permitir que 40 000 crianças morram em cada dia por causa da má nutrição e das infecções é inconcebível por parte de um mundo que domina os meios para impedi-lo. Embora se tenha verificado um avanço na redução de mortalidade infantil entre o fim da 2.ª Guerra Mundial e o começo da década de 60, em anos mais recentes esse avanço não foi mantido. Isto significa que o número absoluto de crianças vivendo e

(Conclui na 2.ª página)

AVEIRO

75 anos da Implantação da República

Assinalando o 75.º aniversário da Proclamação da República, os Serviços de Cultura da Câmara Municipal de Aveiro promovem uma Exposição Iconográfica que será inaugurada no próximo dia 5 de Outubro, pelas 19 horas, no Salão Cultural do Município.

A par desta iniciativa, baseada essencialmente numa valiosa colecção pertencente ao aveirense Prof. Dr. António Pedro Vicente, serão lançados um livro-album e um pequeno busto da República que no local da exposição serão vendidos a preços acessíveis.

O livro, intitulado «Instauração da República — Imagens da Época», apresenta mais de uma dezena de reproduções de fotografias, caricaturas, desenhos e outras imagens, com as respectivas fichas

de catalogação. É prefaciado pelo historiador Prof. António Pedro Vicente, tem capa e arranjo gráfico de Jeremias Bandarra, mas é sobretudo um trabalho de grupo cuja coordenação coube ao Vereador da Cultura, Custódio Ramos, com a colaboração técnica dos Drs. Manuel Rodrigues e Emanuel Cunha.

O busto da República é uma escultura em barro vermelho com a assinatura do artista popular José Augusto, tendo inscrita a data de 5-10-85.

A exposição, que poderá ser visitada diariamente, das 10 às 12,30 e das 15 às 23 horas, encerra a 20 de Outubro (domingo) estando prevista uma conferência que será proferida por um Professor Catedrático, especialista na matéria.

CERCIIV — Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Aveiro

CONVOCATÓRIA

Nos termos do n.º 2 do Artigo 25.º dos Estatutos, convoco uma Assembleia Geral Extraordinária da Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Aveiro — CERCIIV —, para a sua Sede, à Avenida Artur Ravara, a reunir no dia 18 de Outubro de 1985, pelas 21 horas, desde que presente o número legal de Cooperadores, ou meia hora depois com qualquer número, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Análise da situação criada por um elemento da Direcção e estudo e apresentação de soluções que criem um mínimo de condições ao funcionamento dos Professores de acordo com a dignidade que lhes é devida.

Aveiro, 27 de Setembro de 1985

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Joaquim António Calhetos Silveira

Por Aveiro

Curso de Iniciação ao Jornalismo (2.ª fase)

A Casa de Cultura da Juventude de Aveiro, com o apoio da Delegação Regional do FAOJ, promove a realização de um Curso de Iniciação ao Jornalismo, que decorrerá em Aveiro, nos dias 19 e 20 de Outubro.

Trata-se de um Curso complementar (por isso designado como 2.ª fase) sendo orientado pelo jornalista Júlio de Sousa Martins.

O curso incidirá especialmente no aprofundamento de diversos temas abordados na 1.ª fase, nomeadamente acerca dos diversos géneros jornalísticos, tais como o artigo de opinião e os editoriais, a entrevista, a reportagem, a crónica, a conferência de imprensa, sem esquecer o sector financeiro, o tratamento noticioso, a política e as eleições.

Este curso é de âmbito distrital e destina-se essencialmente a jovens dos 15 aos 24 anos.

Os interessados em participar nesta iniciativa, deverão fazer as respectivas inscrições (que serão limitadas) na Delegação Regional do FAOJ em Aveiro (Avenida 25 de Abril, 24 r/c), mediante o pagamento de 250\$00, até ao próximo dia 11 de Outubro.

Festas de Santo António do Mudo, na Forca

Nos dias 12, 13 e 14 de Outubro, vão realizar-se no lugar da Forca — subúrbios desta cidade — os característicos festejos do Santo António do Mudo, de grande nomeada na região, com o seguinte programa:

DIA 12 (Sábado) — Às 9 horas, uma salva de 21 tiros dará início aos festejos e a aparelhagem da Sonora Valente transmitirá durante o dia música escolhida. Das 21 à 1 hora da madrugada, festival popular com a participação dos conjuntos «Quimigal» e «Silver Star».

DIA 13 (Domingo) — Às 9 horas, salva de morteiros; em seguida será celebrada Missa; às 10 horas, a aparelhagem sonora retomará a transmissão e um grupo de Zés Pereiras percorrerá as ruas do Bairro na recolha de donativos; às 16 horas, início do arraial da tarde com a participação do conjunto «Os Faraós»; e das 21 às 2 da madrugada, grandioso festival com o conjunto «Imperial», de Vagos.

DIA 14 (Segunda-feira) — Durante o dia actuará a aparelhagem

A Imprensa Regional em participação

Encontro RN/Comunicação Social Regional, em Coimbra

No próximo dia 16 de Outubro, a Rodoviária Nacional promove o «Encontro RN/Orgãos Comunicação Regional», nas suas instalações em Coimbra (à Rua Casa Branca), cujo tema principal versa sobre a qualidade dos serviços da Rodoviária Nacional prestados às populações, que será tratado em diálogo franco e participativo, com a presença de numerosos jornais regionais.

Seminário «A Defesa do Consumidor na Imprensa Regional», em Ovar

O Instituto Nacional de Defesa do Consumidor efectua, no dia 19 de Outubro corrente, em Ovar, na sede da Cooperativa «Sem Margem», um seminário subordinado ao tema «A defesa do Consumidor na Imprensa Regional».

O referido seminário destina-se fundamentalmente a responsáveis e redactores dos órgãos da Imprensa Regional dos Distritos de Aveiro e Viseu.

O «Ecos de Cacia» agradece os convites e vai participar.

sonora; às 20 horas, entrega do ramo aos novos mordomos; e das 21 à 1 hora da madrugada, festival de encerramento dos festejos, com a participação do conjunto «Renovação», de Fermentelos.

No recinto, ornamentado e iluminado, haverá carrosséis, diversões, barracas de faturas, petiscos, etc.

Festas dos Santos Mártires, no Bairro do Alboi

De 9 a 14 de Outubro corrente, vão realizar-se no bairro do Alboi, desta cidade, os tradicionais festejos em honra dos Santos Mártires, com o seguinte programa:

Nos dias 9 e 10, pelas 21,30 horas, haverá pregação na capela por um notável orador.

DIA 13 (Domingo) — Às 11 horas, Missa solene com a colaboração da Banda Amizade; às 15,30 horas, início do arraial da tarde, abrilhantado pelo conjunto «Novo Agrupamento», de S. Bernardo; e a partir das 21,30 horas, festival nocturno com o mesmo conjunto e nos intervalos actualização de artistas aveirenses.

DIA 14 (Segunda-feira) — Às 9 horas, Missa por alma das pessoas falecidas do Bairro do Alboi.

Horas Vagas

(Conclusão da 1.ª página)

Correram alguns anos, após o regicídio; o vate não quis morrer sem se pronunciar sobre o seu passado de condenado de um inocente dos delitos que lhe imputaram. Escreveu um livro «Caminho do Céu». Tinha dois amigos intelectuais, a quem se recomendou como num testamento. A um deles, João Grave, pedira para chamar Raul Brandão, dizendo-lhe: Contei-lhe há tempo um episódio político em que andara envolvido el-rei D. Carlos. Sei agora, que há nele várias inexactidões e que não é verdadeiro o que se atribui ao falecido rei de Portugal. Cumpre-me fazer a correcção necessária. Não quero levar para a cova, que é a paz, o perdão e o esquecimento, o mais ligeiro remorso.

É quase tudo de mau, imputado ao grande português que o rei foi; rígido, corajoso, no fundo, um coração d'ouro; era inexacto, falso, ou carecia de correcção.

Guerra Junqueiro morreu, mas antes, havia pedido um sacerdote para lhe assistir nos últimos momentos; lembrando-se, possivelmente, da morte do rei D. Carlos e de seu filho, aquele formoso e culto príncipe inocente já tão querido do povo; e certamente, pensando, também, naquele célebre livro que escrevera «A Velhice do Padre Eterno», mal recebido pelo povo leitor, mas especialmente pelos católicos, a cujo autor o Sumo Pontífice reinante lançara a excomunhão. São os naturais espinhos, que todas as rosas têm!...

O tempo foi dando cruas lições à nação, como se do sangue real derramado tivesse surgido um lago de sangue do povo, vertido em guerras fratricidas e poças de sangue de republicanos ilustres abatidos nas ciladas. Dobrou-se o tempo. A figura do rei começou a aparecer desembuçada da capa hedionda de ódios que lhe tinham vestido e, como se um jorro de luz a nimbasse, como ao outro, a Carlos I de Inglaterra, seu par ancestral na Jarreteira, caíram as vendas de muitos olhos e o monarca apareceu na sua verdadeira estrutura patriótica.

Seu corpo jaz no panteão, nessa necrópole de reis, que mais lembra uma quadra de depósito de despojos reais do que a jazida própria de monarcas.

Para consagrar o rei assassinado, dar-lhe a condigna sepultura, encerrar suas cinzas de sacrificado num mausoléu que seja um monumento, pensaram alguns académi-

Câmara Municipal de Aveiro

Edital N.º 99/85

José Arménio Sequeira Pereira, Engenheiro Civil, Vereador em regime de permanência na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que esta Câmara Municipal deliberou pôr em arrematação três lotes de terreno sítos na ZONA A SUDESTE DE CACIA, designados por lotes n.ºs 1, 2 e 3 do Sector VI, destinados à construção de edifícios de rés-do-chão e dois andares, sendo o rés-do-chão destinado a comércio e os andares destinados a habitação ou escritórios.

A base de licitação é de 1.300.000\$00 por cada lote e os respectivos lanços de 10.000\$00.

A respectiva hasta pública realiza-se no próximo dia 11 de Outubro, pelas 21,30 horas, na Sede da Junta de Freguesia de Cacia.

As respectivas condições de arrematação encontram-se patentes nos Serviços Técnicos do município, bem como no edifício daquela Junta de Freguesia, onde poderão ser consultadas nas horas normais de expediente.

Aveiro e Paços do Concelho, 27 de Setembro de 1985

O Vereador em Exercício,
José Arménio Sequeira Pereira

VENDEM-SE

Casa antiga, a necessitar de obras, com anexos e grande terreno, na Quinta do Loureiro — Cacia (Viela da Fonte).

= E em Aveiro, na Rua do Vento n.º 9, pequena habitação, também a necessitar de obras.

Óptimos preços.

Informa telef. 21270 Aveiro.

cos, almas moças, sempre generosas e justas, em solicitar os recursos, os óbolos os donativos para ali o erigir. Foram eles os senhores José de Campos e Sousa, estudante de medicina, António Maria do Amaral Pyrait e José Quirino da Fonseca, estudantes de direito, sob a presidência de honra de Azevedo Coutinho.

Decorreram vinte e quatro anos sobre a morte de el-rei D. Carlos. A geração que o odiou já reflectiu como o poeta seu tão grande inimigo; a que se lhe seguiu ama-lhe a memória e a prova está no movimento de respeito e piedade que iniciou para que o corpo do rei, oculto em mármore, fique atestado à posteridade que se entre seus contemporâneos teve cruéis condenadores, os filhos destes, os pósteros, lhe fizeram justiça.

Pode tardar, mas a verdade chega sempre!

Era um grande rei, dos mais cultos e sábios da Europa.

A história já o julgou e lhe fez justiça.

Angeja, Maio de 1984

Ernesto Baptista

Dia Mundial da Alimentação

(Conclusão da 1.ª página)

crescendo em condições de subnutrição e enfermidades, vai aumentar. Segundo a FAO, por exemplo, se continuarem as actuais tendências até o ano 2000, o mundo iria ver «um horrível aumento nos números dos seriamente desnutridos, até atingir 600 ou 650 milhões de pessoas», ou seja, aumentar-se-ia em quase 30% o número de crianças desnutridas do mundo.

Pela existência de tais factos e visando a sensibilização do mundo em geral, comemora-se anualmente no dia 16 de Outubro o «Dia Mundial da Alimentação» que este ano coincide com o 40.º Aniversário da FAO — organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura — o que sem dúvida, duplica o valor de todas as acções que se possam promover, com o fim de melhorar a Alimentação da população mundial.

Dr. José Manuel Torres Menezes (Delegado de Saúde de Albergaria)

De Esgueira

Aniversário natalício e industrial. — Passando no dia 8 de Outubro o seu 53.º aniversário natalício, o nosso prestante amigo sr. Manuel Ferreira dos Santos (Pirona), industrial de carpintaria mecânica nesta localidade, vai ele comemorar no dia 13 de Outubro (domingo), o 26.º aniversário da sua indústria fabril, oferecendo um almoço de confraternização, a que assistirá o seu pessoal operário e muitos amigos e clientes.

Pela passagem deste duplo aniversário, felicitamos o nosso bom amigo, desejando-lhe as maiores prosperidades. — M. D.

Lotaria Nacional

N.ºs da extração de 26-9-1985: 1.º, 78239 — 2.º, 52044 — 3.º, 10001

N.ºs da extração de 4-10-1985: 1.º, 37742 — 2.º, 54657 — 3.º, 63841

Padaria

Panificadora «Flor do Arunca, Ld.ª», no centro da vila de Pombal, com serviço de Pastelaria e Mercaria, trespassa-se ou vendem-se quotas. Forno mecânico e espaço para outro forno. Tratar pelo telefone 22461,

CERCIIV — Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Aveiro

CONVOCATÓRIA

Convoco uma Assembleia Geral Extraordinária da Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Aveiro — CERCIIV —, para a sua Sede, à Avenida Artur Ravara, a reunir no dia 18 de Outubro de 1985, pelas 22 horas, desde que presente o número legal de Cooperadores, ou meia hora depois com qualquer número, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Tomar conhecimento do pedido de demissão de quatro elementos da Direcção e deliberar sobre as soluções a adoptar.

Aveiro, 27 de Setembro de 1985

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Joaquim António Calhetos Silveira

Câmara Municipal de Aveiro

Edital N.º 100/85

José Arménio Sequeira Pereira, Vereador em exercício permanente na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que esta Câmara Municipal deliberou pôr em arrematação os seguintes lotes de terreno na ZONA A SUDESTE DE CACIA, cuja hasta pública terá lugar no próximo dia 11 de Outubro, pelas 21,30 horas, na Sede da Junta de Freguesia de Cacia:

— Lotes N.ºs 33 do Sector IV; 13 do Sector VII; 3, 4 e 5 do Sector XI.

Estes lotes destinam-se a habitação familiar de rés-do-chão e andar, sendo a base de licitação de 252.000\$00 e os lanços de 1.000\$00.

As respectivas condições de arrematação encontram-se patentes na Secretaria e Serviços de Urbanização e Obras do Município, onde poderão ser consultadas nas horas normais de expediente.

Aveiro e Paços do Concelho, 27 de Setembro de 1985

O Vereador em Exercício,

José Arménio Sequeira Pereira

De Aradas

Inauguração do Pavilhão do Futebol Clube do Bom-Sucesso

No próximo domingo, dia 13 de Outubro, realiza-se a inauguração do maravilhoso Pavilhão do Futebol Clube do Bom-Sucesso, estando elaborado um programa festivo que se estenderá por toda a próxima semana, conforme passamos a descrever:

DIA 10 (Domingo) — Às 9 horas, desfile de todos os Atletas acompanhados pela Banda da Música Nova de Ílhavo e pela Fanfarrã de S. Bernardo, que percorrerão várias ruas; às 11 horas, chegada das entidades oficiais, eclesiásticas e particulares e hastear das bandeiras; às 11,30 horas, sessão solene e descerramento de placa comemorativa e largada de paraquedistas; às 12 horas, bebereite às entidades oficiais (oferta do Restaurante Abílio Marques); às 15 horas, ginástica por uma equipa do Beira-Mar e dança jazz; às 16 horas, andebol Illiabum-Beira-Mar (seniores); às 17 horas, hoquei em patins Bom-Sucesso-Associação Académica, em disputa da Taça Amizade; às 18 horas, hoquei em patins Associação Desportiva Sanjoanense - União Desportiva Oliveirense, em disputa da Taça Inauguração; às 21 horas, actuação do «Grupo Etnográfico e Cénico das Barrocas» — Aveiro.

DIA 14 (Segunda-feira) — Às 20,30 horas, torneio de futebol de salão, com 4 equipas femininas e 4 masculinas.

DIA 15 (Terça-feira) — Às 20 horas, futebol (juniores), iniciados do F. C. Bom-Sucesso; às 21,30 horas, futebol — F. C. Bom-Sucesso-Beira-Mar (seniores).

DIA 16 (Quarta-feira) — Às 21 horas, hoquei em patins feminino, com duas equipas da Académica de Espinho (únicas no país); às 22,30 horas, voleibol — S. Bernardo-Batalhão de Infantaria de Aveiro.

DIA 17 (Quinta-feira) — Às 21 horas, futebol de salão masculino (final do torneio).

DIA 18 (Sexta-feira) — Às 22 horas, Baile com o conjunto «TV 5».

DIA 19 (Sábado) — Às 16 horas, Ginástica com exibição de atletas do Beira-Mar; às 17 horas, Atletismo — prova de salão em altura, com os melhores atletas do distrito; às 18 horas, Patinagem artística; às 21 horas, actuação

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 87/85

(2.ª publicação)

Luis António Moreira Tavares, Vereador em Exercício Permanente na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que ROSA VERA SEABRA, residente no Cais dos Mercantéis, n.º 29, da freguesia da Vera-Cruz, deste concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu marido JOÃO EZEQUIEL, do jazigo n.º 51, do Cemitério Central, para o sarcófago n.º 1025, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 10 de Setembro de 1985.

O Vereador em Exercício Permanente,

Luis António Moreira Tavares

Vende-se

Casa de habitação, no Cabeço de Angeja, com cave, dois quartos, sala, cozinha, dispensa e quintal de 2.000 m., rodeado a vinha e produção média 60 almudes.

Tratar com Rosa Rodrigues da Silva, na mesma casa.

do Rancho Folclórico «O Arrais», de Ílhavo; às 22 horas, actuação do Grupo Musical «Tiro-Liro»; às 23 horas, Telepatia — Prof. Marcos do Vale.

DIA 20 (Domingo) — Às 10 horas, Atletismo — Estafeta da Freguesia de Aradas, com participação exclusiva de Clubes da Freguesia: Futebol Clube Bom-Sucesso, SADARA e G. D. Verdémilho; 10 horas, Basquetebol Juvenil por duas equipas consagradas; 16 horas, Futebol de Salão Feminino (final); 17 horas, actuação do Grupo Musical GENDA, que deliciarão a assistência com o seu vasto reportório.

De S. João de Loure

Falecimentos. — Conforme noticiámos no último número, faleceu repentinamente em Loure, no dia 15 de Setembro findo, a sr.ª D. Maria Rodrigues Lopes, de 70 anos, viúva desde 7 de Setembro de 1978 do saudoso Silvério Augusto dos Santos; mãe do sr. António Almeida dos Santos, agente funerário, casado com a sr.ª D. Maria Celeste Dias da Silva, comerciantes neste lugar; e avó dos srs. Arménio da Silva Santos, emigrado na Suíça; e Sérgio Manuel da Silva Santos.



Maria Rodrigues Lopes

A extinta andava a apanhar flores no quintal da sua casa quando foi acometida do ataque que a vitimou pouco depois.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17 horas, com um acompanhamento dos maiores efectuados naquele lugar; a incorporação do rev. Padre Horácio Francisco Cura, pároco de Frossos, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendou o corpo; e a Banda Velha União Sanjoanense, que executou sentidas marchas fúnebres no trajecto.

Foram-lhe oferecidos mais de uma centena de bouquets, palmas, coroas e ramos de flores naturais pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o seu filho e o neto Sérgio Manuel.

Ficou depositada no jazigo da família, no cemitério de S. João de Loure.

O cortejo fúnebre foi dirigido pelo proprietário da Agência Fonseca, de Sarrazola.

Agradecimento

O filho, nora e netos da saudosa Maria Rodrigues Lopes, na impossibilidade de o fazer directamente, por desconhecimento de endereços, vêm por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada a sua mais ente querida, não esquecendo aquelas que se deslocaram propositadamente para esse fim e bem assim a todos quantos lhe ofereceram flores e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Loure, 28 de Setembro de 1985

— Também como noticiámos no último número, faleceu em S. João de Loure, no dia 21 de Setembro findo, o sr. Carlos Nunes de Melo, de 82 anos, casado com a sr.ª D. Adelaide Dias Sequeira Nunes, moradores na rua do Castelo; pai do sr. António Gilberto Nunes de Melo, professor do ensino primário em Macinhata do Vouga (Águeda) e regente da Banda da Senhora do Álamo, de Esgueira (Aveiro), casado com a sr.ª D. Maria Manuela das Neves Sequeira; avó do jovem Carlos Miguel Sequeira Melo; e irmão do sr. António Nunes de Melo.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17 horas, com grande acompanhamento e a incorporação das irmandades; o rev. Padre Horácio Francisco Cura, pároco de Frossos, que celebrou

S. SIMÃO

Grandes Festejos na Quintã do Loureiro, nos dias 26, 27 e 28 de Outubro corrente

PROGRAMA

DIA 26 (Sábado) — Ao amanhecer, uma salva de foguetes dará início aos festejos. Durante o dia será transmitida música variada pela aparelhagem da Sonora Resende, deste lugar.

DIA 27 (Domingo) — Principal dia dos festejos. Alvorada por uma salva de foguetes. Às 10 horas, chegada da Banda da Escola de Música da Quinta do Picado (Aradas), que segue a percorrer as ruas do lugar; às 11 horas, Missa solene e sermão; em seguida sairá majestosa Procissão em volta do lugar, acompanhada pela mesma Banda; das 15 à 1 hora da madrugada, com os notáveis intervalos, decorrerá um grandioso festival com a participação dos conjuntos «Os Nórdicos», da Quinta do Picado, e «Renovadores», de Águeda.

DIA 28 (Segunda-feira) — Durante o dia actuará a aparelhagem sonora. Às 20 horas, início do festival de encerramento dos festejos com a participação do conjunto «TV 5», de Salgueiro.

De Alquerubim

De Angeja

Falecimentos. — No dia 21 de Setembro findo, faleceu o sr. Joaquim Soares das Neves, de 62 anos, casado com a sr.ª D. Lígia Augusta Rodrigues Simões das Neves; pai do sr. José Ricardo Simões das Neves e da sr.ª D. Avelina Simões das Neves, emigrada em França; e irmã das sr.ªs D.ªs Emilda, Celina e Lídia Soares das Neves.

— E no dia seguinte, 22, também faleceu o nosso bom amigo sr. Silvestre Resende dos Santos, de 63 anos, casado com a sr.ª D. Maria Alice de Melo Oliveira; pai do sr. José Manuel Melo Resende dos Santos e irmão das sr.ªs D.ªs Maria Aldina Resende dos Santos, viúva, residente em Recardães (Águeda); e Alcina Resende dos Santos, casada com o também nosso prestante amigo sr. José Marques Baeta, apreciado colaborador deste jornal, residentes em Lisboa.

Os falecidos eram vizinhos e ambos tiveram morte repentina. Possivelmente o facto de ter dias antes lavrado um incêndio nos pinhais de S. Luís, onde lhes causou avultados prejuízos, tivesse contribuído para antecipar as suas mortes.

Os seus funerais realizaram-se nos dias seguintes, sendo muito concorridos.

As famílias enlutadas enviamos os nossos mais sentidos pêsames.

missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendou o corpo; e a Banda da Senhora do Álamo, que executou sentidas marchas fúnebres no trajecto.



Carlos Nunes de Melo

Foram-lhe oferecidos 40 bouquets e palmas de flores naturais pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura a desolda viúva e seu filho, acima referidos.

Tratou deste funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

Agradecimento

A família de Carlos Nunes de Melo, embora o esteja a fazer por escrito no mais possível, dado a falta

Nova Ponte de Angeja em construção

No dia 1 de Outubro corrente, iniciaram-se os trabalhos para a construção da nova ponte do Areal, na Barca, que foi adjudicada à firma «Conduril» — Construtora Duriense, S. A. R. L.

Esta ponte será construída em betão armado, tem 90 metros de comprimento, 4,50 de largura e meio metro de cada lado para os peões, sendo a sua localização a 30 metros a juzante da existente.

Dentro em breve, a passagem para o Cabecinho será franca e segura para os agricultores.

Falecimento. — No dia 23 de Setembro findo, faleceu no hospital de Aveiro a sr.ª Maria Augusta Marques de Oliveira, de 85 anos, viúva desde 26 de Outubro de 1962 de David de Oliveira, moleiro, do lugar do Fontão, desta freguesia; mãe dos srs. José Marques de Oliveira, casado com a sr.ª Glória dos Santos Caetano, e Sebastião Marques de Oliveira, casado com a sr.ª Maria Ascensão dos Santos Alves da Silva, moradores no Fontão; e das sr.ªs Rosa Marques de Oliveira, casada com o sr. Arménio Ferreira da Silva, residentes em Lisboa; Emília Marques de Oliveira, casada com o sr. Manuel Rodrigues Nogueira; Maria Marques de Oliveira, casada com o sr. Fernando da Silva Henriques Pereira; e Leonil Marques de Oliveira, casada com o sr. António Pereira da Silva Pinho.

Foi trasladada no dia seguinte para a igreja desta freguesia, onde no dia 25 foi celebrada missa de sufrágio, realizando-se em seguida o funeral, pelas 9 horas, para o cemitério local.

Foram-lhe oferecidos dezenas de bouquets, palmas e coroas de flores naturais pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus filhos José e Sebastião, acima referidos.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

de endereços vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral do seu ente querido, bem como a todos quantos lhe ofereceram bouquets e por qualquer forma lhe apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

S. João de Loure, 30/9/1985

As famílias enlutadas enviamos os nossos mais sentidos pêsames.

★ PASSAGENS AÉREAS, MARÍTIMAS, CAMINHO DE FERRO ★

AGÊNCIA DE VIAGENS

Costa & Filho, L.da

TURISMO

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47
TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO

★ CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM ★

PASSAPORTES, VISTOS CONSULARES

RESERVA DE HOTÉIS, EXCURSÕES



Duarte da Rocha, L.da

Móveis e Decorações
Alcatifas
Agente MOLAFLEX

Telef. 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — 3800 Aveiro

OFICINA DE ARTE

Uma nova Carpintaria e Marcenaria em Cacia ao serviço dos Cacienses

de — **Manuel Fernando Martins**
Na Rua da República (Estrada Nacional)

(junto ao Leitão das Baterias) — CACIA — Telef. 91747

O fabricante da sua cozinha ideal e a carpintaria da sua casa

Jean
caveleireiro

ESTÉTICA
SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.ª — AVEIRO — Telef. 23719

Espingardaria Salreu

— DE —

Manuel Augusto Pereira da Costa
SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.» japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli» italianas; «Saint-Etienne-Robust» francesas, etc.

Munições e especialidade em cartuchos carregados

Consertos em toda a espécie de armas

Deseja fazer qualquer tipo de construção?

Poupe mão de obra e tempo e economize dinheiro

Construa com blocos de cimento

Fábrica: Em SARRAZOLA — CACIA — Telef. 91464
Rua do Vale Caseiro a Sarrazola

de **Angelo dos Santos Silva**

Morada: — Na Fábrica (Rua Dr. Tomás de Aquino)

AUTO SUGATAS

Compra e venda de carros usados e estampados
PEÇAS RECUPERADAS

Chousa Velha — ÍLHAVO (Próximo da Auto Oliva)

Telefones 23516 ou 28931

GALERIAS

PREÇO POPULAR

veste país e filhos

Agostinho Pinheiro, 11
Tel. 23575
AVEIRO

- *Enxovais
- *Tecidos
- *Vestuário
- *Colchas
- *Calças
- *Malhas

Alberto Gonçalves da Silva

ENGENHEIRO CIVIL

Projectos de Construção Civil

ARQUITECTURA E CÁLCULOS

Todas as Câmaras do País

Rua do Espírito Santo — ANGEJA

Automóvel de aluguer

Praça efectiva em Cacia

Jorge Sales dos Santos

Condutor e proprietário

Rua da Agra, 16 — 3800 CACIA

Telef. 91366 (Residência)

António Manuel Neto

Eng.º Civil

ESTUDOS E PROJECTOS

Rua Central, n.º 67

Alumieira 3800 AVEIRO

Rogério Reis Graça

Encarrega-se de todos os serviços de serralharia civil

Rua da Calada (Variante)

3850 ANGEJA — Tel. 91485

Baterias Filauto

a melhor

Telef. 91160 — CACIA

TAXI

Em AVEIRO — Telef. 23935

de *A. Jacinto (o Conde)*

Anedotas

Ela:

— Pois é... Agora sentas-te a ler o jornal! Mas, antes de casarmos, chamavas-me a tua pombinha!

Ele:

— Não sei como pudeste casar com um tipo que dizia desses disparates!...

O taberneiro:

— Eu contra mim falo, mas a verdade é que o álcool encurta a vida!

O ébrio:

— Por isso!... Quando não bebo, os dias nunca mais acabam!



Joaquim de Oliveira
Sérgio, Filhos, L.ª

ARMAZENISTAS (IMP.-EXP.)

(c/Secção de Retalho)

de

— Tecidos para Homem e Senhora

— Confeccções

— Cobertores

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66 — Tel. 22228 — AVEIRO

VITÉCNICA

Assistência Técnica:

Televisores, Rádios, Gira-Discos, Gravadores

Aparelhagens alta fidelidade

Montagem e reparações de antenas

Venda de acessórios — Serviço especializado «Philips»

FRIMAQUINAS

Reparações de:

Pequenos electrodomésticos, arcas, frigoríficos, fogões, esquentadores, máquinas de lavar roupa e louça, etc.

Rua da Aviação Naval, 17 C/Dt. e C/Esq. — 3800 AVEIRO

(Rua por detrás do Café Convívio) = Telefones 28447 e 28446

Prognóstico para o Concurso N.º 42/85

(Em 20 de Outubro de 1985)

Este concurso é composto com seis jogos da I Divisão Nacional e sete da II.

Portimonense - Sporting	2
Guimarães - Chaves	1
Covilhã - Penafiel	1
Setúbal - Aves	1
Marítimo - Braga	x
Boavista - Belenenses	1
Gil Vicente - Leixões	1
Vizela - Varzim	x
Tirsense - Fafe	1
Beira-Mar - Elvas	1
U. Leiria - Águeda	1
Olhanense - Farense	x
Est. Amadora - Montijo	1

TOTOBOLA

Prognóstico para o Concurso N.º 41/85

(Em 13 de Outubro de 1985)

Este concurso inclui de 1 a 7, jogos da Taça de Portugal; e de 8 a 13, jogos do campeonato de Inglaterra.

Freamunde - U. Lamas	1
Sanjoanense - Lixa	1
Rio Maior - Estarreja	1
Oliveirense - Marinhense	1
Amora - Quimigal	1
Almada - Vasco da Gama	1
Alverca - Sesimbra	2
Aston Villa - Nottingham	x
Chelsea - Everton	1
Ipswich - Newcastle	1
Tottenham - Birmingham	1
Watford - Manchester City	1
Vest Ham - Arsenal	x

Srs. Proprietários!

Se pretendem vender casas ou andares, terrenos ou pinhais, consultem-nos.

Diariamente contactamos pessoas interessadas em comprar. Também temos para venda.

A maior honestidade

Telef. 21270 — AVEIRO

António de Jesus

Técnico - electrónico

Executa reparações em Rádios, Televisores, Máquinas de Lavar e Frigoríficos

Telefone (p.f.) 91201 — TABOEIRA

OFICINA DE CARPINTARIA
E MARCENARIA MECANICA

DE

Manuel Marques Abreu Rua

Telef. 93178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS